



GIANETTI, Carlo (Siena, ? – Pienza ?, Toscana, 1791)

Cantor (contralto) e Mestre de Capela da Patriarcal de Lisboa.

O contralto italiano Carlo Gianetti foi contratado em 1719 por D. João V como cantor da Patriarcal. Nesse mesmo ano chegaram a Lisboa vários cantores transalpinos, na sua maioria oriundos da Capela Giulia, bem como o compositor Domenico Scarlatti, na sequência do grande investimento na renovação da vida musical efectuado pelo monarca depois da Capela Real ter sido promovida ao estatuto de Patriarcal em 1716. A partir da correspondência do Núncio Apostólico (Doderer e Fernandes 1993, 91-95) e de um Rol dos Devotos de Santa Cecília de 1720¹, sabe-se que nessa data havia 14 cantores italianos ao serviço da Patriarcal. Neste último documento é mencionado “Carlos Geonete, cantor da Patriarcal”, cujo nome corresponde certamente a Carlo Gianetti. Provavelmente é também Carlo Gianetti o cantor identificado por João Pedro Alvarenga (2008, 37) como “Carlo Genese” na lista que fornece no seu artigo sobre o período português de Scarlatti e nas versões anteriores deste trabalho.

Carlo Gianetti veio também a ocupar o cargo de Mestre de Capela da Patriarcal durante 16 anos, mas até agora não foi encontrado nenhum documento que identifique o período exacto em que exerceu estas últimas funções. É, contudo, possível que coincidissem com os seus últimos anos em Portugal, onde permaneceu até 1755, ano em que obteve a jubilação a 21 de Junho. Estas informações constam do registo de Passaportes que se guarda na Torre do Tombo:

Sebastião José de Carvalho e Mello do Concelho de Sua Majestade e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra faço saber aos que esta patente virem que Carlos Gianetti Muzico contralto que em 1719 veyo de Itália salariado por ordem de Sua Majestade depois de servir na Santa Igreja Patriarchal e Capela Real 36 annos (dezesseis dos quaes na ocupação de Mestre da Capela) sempre com louvável procedimento e pontual satisfação das suas

¹ *Rol dos Devotos que dão suas esmolas para se fazer um sítial para a Capella da nossa Sancta e Gloriosa Virgem Sancta Cecilia na com vários outros cantores para a Patriarcal*. Lisboa, Basílica dos Mártires, Irmandade de Santa Cecília, Documentos do Cofre, s/c. Transcrição de João Pedro Alvarenga, 2004 (não publicada).



obrigações conseguiu a sua jubilação. E pedindo a Sua Majestade licença para a sua pátria houve por bem conceder-lha (...) 21 de Junho de 1755².

O cantor era oriundo da Toscana, uma vez que o Cônsul em Génova, João Piaggio, o identifica como “Carlos Gianetti de Sienna” e uma procuração passada a D. Luca Giovine e a D. Matheus Urselli em 5 de Setembro de 1778 (anexa aos *Livros de Mesadas da Patriarcal*) situa a sua residência em Pienza de Toscana. Carlo Gianetti foi aposentado com um vencimento de 25\$000 réis mensais e faleceu numa idade avançada, em 1791, segundo consta de um Aviso Régio (s/cota) pertencente à colecção do Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa.

Bibliografia:

Alvarenga, João Pedro d'. 2002. “Domenico Scarlatti, 1719-1729: o período português” [1998], versão rev. do artigo publ. na *Revista Portuguesa de Musicologia*, 7-8, 1997-98, pp. 95-132, in *Estudos de Musicologia*. Lisboa: Colibri/Centro de História da Arte da Universidade de Évora, pp. 153-188.

Alvarenga, João Pedro d'. 2008. “Domenico Scarlatti in the 1720s: Portugal, Travelling, and the Italianisation of the Portuguese Musical Scene”, in *Domenico Scarlatti Adventures: Essays to Commemorate the 250th Anniversary of his Death* (ed. Massimiliano Sala & Dean Sutcliffe), Ad Parnassum Studies 3. Bologna: Ut Orpheus Edizioni, pp. 17-68.

Avisos Régios (1791), s/cota, *P-Lpa*.

Doderer, Gerhard e Fernandes, Cremilde Rosado. 1993, "A Música na Sociedade Joanina nos relatórios da Nunciatura Apostólica em Lisboa 1706-1750", in *Revista de Musicologia*, 3, pp.69-81.

Fernandes, Cristina. 2009. *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora.

[Livros de Mesadas, 1778], *P-Lant*, Patriarcal - Repartição dos Contos e Cofre.

Passaportes Século XVIII. *P-Lant*, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Livro 362.

² *P-Lant*, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Passaportes Século XVIII, Livro 362.